

ANÁLISE DE DADOS - AMOSTRA A: DOENTES QUE ADEREM AO TRATAMENTO

1 – DADOS SÓCIO - DEMOGRÁFICOS

Sexo: 7 homens e 2 mulheres

Data de nascimento:

- *A1 - 20/04/61*
- *A2 - 07/11/47*
- *A3 - 15/10/38*
- *A4 - 18/10/46*
- *A5 - 24/09/43*
- *A6 - 18/03/58*
- *A7 - 05/06/57*
- *A8 - 04/06/44*
- *A9 - 20/04/64*

Raça/Etnia:

- *A1 - Caucasiana*
- *A2 - Caucasiana*
- *A3 - Caucasiana*
- *A4 - Caucasiana*
- *A5 - Caucasiana*
- *A6 - Negra*
- *A7 - Caucasiana*
- *A8 - Caucasiana*
- *A9 - Caucasiana*

Escolaridade:

- *A1 - 4ª Classe*
- *A2 - 9º ano*
- *A3 - 9º ano*
- *A4 - 12º ano*
- *A5 - Licenciado*
- *A6 - 4º classe*
- *A7 - 9º ano*
- *A8 - 4ª classe*
- *A9 - 9º ano*

Profissão:

- *A1 - Comerciante por conta própria*
- *A2 - Empresário*
- *A3 - Empregado de comércio*
- *A4 - Empresário de hotelaria*
- *A5 - Revisor de contas*
- *A6 - Domestica*
- *A7 - Reformado, ex-bancario*
- *A8 - Gráfico*
- *A9 - Auxiliar de acção educativa*

Estado Civil:

- *A1 - Casado*
- *A2 - Casado*
- *A3 - Casado*
- *A4 - Casado*
- *A5 - Casado*
- *A6 - Casada*
- *A7 - Casado*
- *A8 - Casado*
- *A9 - Divorciada*

Com quem habita:

- A1 - Com a mulher e dois filhos
- A2 - Com a mulher
- A3 - Com a esposa
- A4 - Com a esposa
- A5 - Com a mulher e filhas
- A6 - Com o marido e filho
- A7 - Com a mulher
- A8 - Com a mulher
- A9 - Com o namorado

Agregado Familiar: Filhos: n.º _____ Idades _____ Sexo _____

- A1 – “Dois rapazes um de 24 anos e outro de 22 anos”
- A2 - Tenho dois, uma com 40 anos e outro, ele com 37 anos.
- A3 - Tenho um filho de 41 anos, homem.
- A4 - Tenho dois. Um tem 40 e outro 38, o mais velho homem e a mais nova mulher.
- A5 - Duas meninas gémeas de 10 meses
- A6 - Três, dois rapazes, um com 33 outro com 35 e tinha uma rapariga que faleceu.
- A7 - Tenho dois. Ele tem 32 e ela tem 29 anos.
- A8 - Tenho dois. A filha tem 36 anos e o filho tem 33 anos
- A9 - Não tem filhos

2 –NARRATIVAS PESSOAIS SOBRE DADOS CLÍNICOS

Data do cateterismo com PTCA

- A1 - Mais ou menos há três anos;
- A2 - Foi há três anos
- A3 - Não me lembro
- A4 - Foi em Setembro de 2004

- A5 - Junho de 2007
- A6 - Não me lembro
- A7 - Foi há mais ou menos 2/3 anos
- A8 - Foi em 2008
- A9 - Maio de 2008

Recomendações terapêuticas após a implantação do stent

- A1 - *“Tinha de tomar sempre a medicação, mas que após mais ou menos dois anos iria deixar de tomar a medicação, mas só com indicação médica, e eu tomo todos, todos os dias a aspirina e o plavix.”*
- A2 - *“Sim, que devia tomar a aspirina todos os dias e que tinha de deixar de fumar”*
- A3 - *“ Para fazer a minha vida normal, faço ginásio, a medicação continuei a mesma”*
- A4 - *“Lembro-me que o médico na consulta disse para eu ter cuidado com a alimentação, andar bastante, não me arreliar e ir às consultas (...) e mandaram-me tomar o plavix e tornou-se insuficiente porque andava com a tensão alta”*
- A5 - *“Lembro-me que ele me disse para não parar de tomar a medicação, o plavix, a sinvastatina e a aspirina”*
- A6 - *“Não lembro de quase nada”*
- A7 - *“Não me cansar, não fumar... “*
- A8 - *“Mandou-me tomar o plavix e a aspirina todos os dias de manha ou à hora de almoço”*
- A9 - *“A medicação toda, não comer gorduras...”*

Regularidade das consultas

- A1 - *Agora são mais ou menos de 5/6 meses de intervalo, mas no início era de 3/3 meses.*
- A2 - *Venho de meio em meio ano*
- A3 - *Venho de 6 em 6 meses*
- A4 - *De 6/6 meses*
- A5 - *De 6/6 meses*
- A6 - *De 6 em 6 meses*
- A7 - *De 6 em 6 meses*
- A8 - *Mais ou menos duas vezes por ano.*
- A9 - *Venho de 6/6 meses.*

Data da última consulta

- *A1 - A última foi o mês passado*
- *A2 - Foi em Dezembro de 2009*
- *A3 - Vim em Dezembro e agora venho em Abril*
- *A4 - Hoje à tarde tenho a última*
- *A5 - Foi agora.*
- *A6 - Foi há um ano, que tive de faltar à última*
- *A7 - Dezembro de 2009*
- *A8 - Dezembro de 2009*
- *A9 - É hoje*

3 – TRATAMENTO E AVALIAÇÃO SUBJECTIVA DA ADESÃO AO TRATAMENTO

- Medicação actual (o que está a tomar neste momento; quem lhe receitou)

- *A1 - Plavix e aspirina*
- *A2 - Faço a sinvastatina e o lisinopril*
- *A3 - Faço a aspirina e os para a tensão*
- *A4 - Plavix, adalact, risidon, aspirina.*
- *A5 - Plavix, aspirina e sinvastatina*
- *A6 - Plavix, aspirina*
- *A7 - Faço o plavix e a aspirina, o zyloric, concor, conversil e o letter*
- *A8 - Faço a aspirina e mais uns que não me lembro muito bem.*
- *A9 - Neste momento estou a fazer a aspirina, o enalapril e o carvedilol*

- Regime terapêutico (lembra-se de como lhe disseram que devia tomar os medicamentos?; que outras recomendações fizeram?; falaram da importância de seguir a medicação? O que disseram)

- *A1 – “Tenho de tomar todos os dias de manhã, não posso parar. E eu não deixo de tomar, por nada.”*
- *A2 – “Todos os dias de manha fazia a aspirina.”*
- *A3 – “Todos os dias uma aspirina ao almoço e tomei sempre o plavix até a médica mandar parar.”*
- *A4 – “Tomo todos os dias a medicação, o plavix e a aspirina uma vez ao dia.”*

- A5 – *“Tomo de manhã a aspirina e o plavix e à noite a sinvastatina. Não deixo de tomar.”*
- A6 – *“Disseram-me que qualquer um destes não podia deixar de tomar, então tomo todos os dias sem falta.”*
- A7 – *“Já não me lembro. Eu faço é: de manhã tomo o ziloric, conversil, concor e plavix. À noite tomo a aspirina e o letter.”*
- A8 – *“ Foi como lhe disse, de manha tomava o plavix e depois à hora de almoço a aspirina e os outros. Todos os dias sem parar”*
- A9 – *“O médico disse-me para tomar uma aspirina por dia e um plavix por dia também”*

- Alterações do regime terapêutico no último ano

- A1 - *Não tive nenhuma*
- A2 - *O médico parou-me a aspirina*
- A3 - *A médica mandou parar o plavix*
- A4 - *Não, não tive nenhuma alteração*
- A5 - *Não, tomo sempre o mesmo*
- A6 - *Não tenho tido alterações*
- A7 - *Não tenho tido alterações*
- A8 - *Sim, o médico mandou-me parar há 3 meses o plavix.*
- A9 - *O Dr. mandou-me parar o plavix*

- Numa escala de 0 a 10 indique quanto lhe custa seguir o tratamento

- toma da aspirina e do Plavix

- A1 - *Não me custa nada*
- A2 – *Eu nunca me esqueço, tomo sempre*
- A3 - *Tomo tudo, não me custa nada*
- A4 - *Absolutamente nada*
- A5 - *Nada*
- A6 - *Não me custa nada*
- A7 - *Não me esqueço, é rotina.*
- A8 - *Nada*
- A9 - *Não me custa nada*

- Em relação ao tratamento, de uma forma geral acha que: (escolher uma das três)

- é difícil seguir sempre e (na maioria dos dias);
- não é muito difícil seguir sempre ainda que às vezes seja um pouco complicado;
- é fácil seguir sempre.

- A1 – “É fácil seguir sempre...”
- A2 – “Não é muito difícil seguir sempre, mas por vezes tomar-se complicado, tenho é a minha mulher que nunca se esquece e me ajuda.”
- A3 – “Fácil, não tenho problemas.”
- A4 – “È fácil porque eu tenho duas caixinha onde separo a medicação e tenho tudo, não me esqueço, sou metódico.”
- A5 - “È normal.”
- A6 - “È fácil.”
- A7 – “É fácil, é, é.”
- A8 – “È fácil seguir sempre”
- A9 – “É fácil”

DIMENSAO 1 – DETERMINANTES DE ADESAO ATRIBUÍDOS AO TRATAMENTO			
- dimensões do modelo de crenças : custos; benefícios; barreiras			
	QUESTÕES DE ORIENTAÇÃO	RESPOSTAS	AValiação
D1.1 BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO	1 – EFICÁCIA DO TRATAMENTO - O que é que acha sobre a possibilidade do tratamento resolver o seu problema? Porque é que acha isso?	<p>A1 - “Se eu tiver juízo, se calhar consigo resolver e vivo muitos anos com isto, mas se eu fizer muitos abusos, não controlar a medicação, não fizer análises... de certeza que vou ter problemas”</p> <p>A2 - “Eu acho que sim, é importante a medicação”</p> <p>A3 - “Não sei se resolve alguma coisa, mas sinto-me bem”.</p>	<p>Eficaz</p> <p>Eficaz</p> <p>Relativamente eficaz</p>

	<p>- Acha que haveria outra maneira mais eficaz de resolver o problema? Qual?</p>	<p>A4 - <i>“Daquilo que eu leio e vejo, é complicado, o corpo já está velho. Se eu fosse mais novo havia possibilidade de melhorar mais, mas agora, não”.</i></p> <p>A5 - <i>“Acho que resolveu. Eu nunca tinha ido ao médico e agora estou bem.”</i></p> <p>A6 - <i>“Eu não noto nada, só sei que chego lá a baixo à rua e já estou a arfar.”</i></p> <p>A7 - <i>“Penso que sim”</i></p> <p>A8 - <i>“Sim, sim, com certeza que ajudam”</i></p> <p>A9 - <i>“Eu pelo menos estou-me a sentir melhor”.</i></p> <p>A1 - <i>“Penso que não.”</i></p> <p>A2 - <i>“Não sou capaz de responder a isso”</i></p> <p>A3 - <i>“Sim foi ser operado”</i></p> <p>A4 - <i>“Não havia outra maneira, aliás já ficou muito bem tratado”</i></p> <p>A5 - <i>“Não sou médico, não percebo”</i></p> <p>A6 - <i>“Isso só os médicos é que sabem”</i></p> <p>A7 - <i>“Não percebo nada de medicina”</i></p> <p>A8 - <i>“Não, só se me mandassem para África para colocar um coração de macaco!”</i></p> <p>A9 - <i>“Eu acho que não”</i></p>	<p>Não eficaz</p> <p>Eficaz</p> <p>Não eficaz</p> <p>Eficaz</p> <p>Eficaz</p> <p>Eficaz</p> <p>Não há</p> <p>Não responde</p> <p>Cirurgia</p> <p>Não há</p> <p>Não há</p> <p>Não há</p> <p>Não há</p> <p>Não há</p> <p>Não há</p> <p>Tem: Com</p>
	<p>2 – EFEITOS POSITIVOS DO TRATAMENTO</p> <p>- No dia a dia fazer o</p>	<p>A1 - <i>“ Sinto-me bem, sinto-me todos os dias</i></p>	

	tratamento fá-lo sentir-se melhor ou não sente grandes melhoras?	<p><i>igual. (...) Por acaso nunca fiquei sem tomar a medicação, mesmo que se acabem e não tenha receita vou na mesma comprar estou mais activo.”</i></p> <p>A2 - <i>“Sinto-me bem, estou bem.”</i></p> <p>A3 - <i>“ Estou estável... não posso dizer que estou pior, mas também não estou melhor. Sinto-me igual”</i></p> <p>A4 - <i>“Não, sinto-me muito bem”</i></p> <p>A5 - <i>“Não noto, porque antes também não sentia nada. Estou igual. Tomo porque me mandam tomar e sei que vai prevenir”</i></p> <p>A6 - <i>“Como lhe disse não sinto nada, pelo contrário sinto-me cansada na mesma”</i></p> <p>A7 - <i>“Desde que faço os comprimidos não me noto pior.”</i></p> <p>A8 - <i>“Sim, sinto-me bem melhor, se não porque é que os tomava? Nem posso passar sem eles. (...) Estou ainda um homem muito válido”</i></p> <p>A9 - <i>“Eu sinto-me melhor... no entanto continuo a cansar-me”</i></p>	<p>melhorias</p> <p>Tem: Com melhorias</p> <p>Não tem</p> <p>Tem: Com melhorias</p> <p>Não tem</p> <p>Não tem</p> <p>Não tem</p> <p>Tem: Com melhorias</p> <p>Tem: Com melhorias</p>
D1.2 CUSTOS DO TRATAMENTO	<p>1 – ASPECTOS FINANCEIROS</p> <p>- O que pensa sobre o custo do tratamento?</p>	<p>A1 - <i>“ São caros, os medicamentos são caros”</i></p> <p>A2 - <i>“Para certas pessoas os medicamentos são extremamente baratos, mas eu acho-os caros. E vir ao médico também não é barato”</i></p> <p>A3 - <i>“Bem é uma das razões pelo qual eu trago de Espanha a medicação, é que é mais barato lá do que cá”</i></p> <p>A4 - <i>“Para mim não é caro, mas para os</i></p>	<p>Existência de custos</p> <p>Existência de custos</p> <p>Existência de custos</p> <p>Existência de</p>

		<i>outros é capaz de ser”</i>	custos
		<i>A5 - “Não são baratos, não...mas podia ser ainda pior ”</i>	Existência de custos relativos
		<i>A6 - “Bem estes medicamentos do coração, ainda assim não são tão caros como os do estômago”</i>	Existência de custos relativos
		<i>A7 - “Eu acho muito caros, mas como sou bancário tenho um desconto maior que o normal, pelo SAMS”</i>	Existência de custos relativos
		<i>A8 - “Para os ricos não devem ser caros, mas para quem tem reformas baixas como nós temos, são caríssimos”</i>	Existência de custos
		<i>A9 - “Acho caro, muito caro. Deixava de comprar outras coisas para poder comprar o plavix”</i>	Existência de custos
	2 - EFEITOS SEGUNDÁRIOS		
	- Acha que o tratamento é desconfortável? O que pensa sobre isso (os efeitos dos tratamento)	<i>A1 - “Não, não noto nada. É tudo como era de antes”.</i>	Inexistência
		<i>A2 - “Não, nem ligo a nada disso”</i>	Inexistência
		<i>A3 - Não, não senti diferenças”</i>	Inexistência
		<i>A4 - “Não, não tenho”</i>	Inexistência
		<i>A5 - “Eu noto que sangro um pouco mais.”</i>	Existência
		<i>A6 - “Não, não”</i>	Inexistência
		<i>A7 - “Não, não tenho.”</i>	Inexistência
		<i>A8 - “Só notei duas coisas. Foi a parar o</i>	Existência

	<p>3 - ALTERAÇÃO DAS ROTINAS</p> <p>- Acha que o tratamento altera demasiado as suas rotinas?</p>	<p><i>sangue e a sarar as feridas”</i></p> <p>A9 - <i>“No inicio sentia umas nódoas negras, mas depois o corpo deve ter-se habituado e deixei de ter”</i></p> <p>A1 - <i>“Não, não alterou nada na minha vida.”</i></p> <p>A2 - <i>“Altera, altera sim Sr.”</i></p> <p>A3 - <i>“ Quer dizer, tem de ser ter um certo cuidado, há medicamentos ao pequeno almoço, outros ao almoço e ainda ao jantar e antes de deitar.”</i></p> <p>A4 - <i>“Sim, claro. Tenho de tomar mais cuidado. Alterou na bebida, na comida...”</i></p> <p>A5 - <i>“Não, não alterou”</i></p> <p>A6 - <i>“Não altera muito”</i></p> <p>A7 - <i>“Não. Não me alterou nada”</i></p> <p>A8 - <i>“Nada, faço tudo igual.”</i></p> <p>A9 - <i>“ Não tudo igual”</i></p>	<p>Existência</p> <p>Não alterou</p> <p>Alterou</p> <p>Alterou</p> <p>Alterou</p> <p>Não alterou</p> <p>Não alterou</p> <p>Não alterou</p> <p>Não alterou</p> <p>Não alterou</p>
<p>D1.6</p> <p>ACESSO AO TRATAMENTO</p>	<p>- Acha que é o acesso aos medicamentos é difícil? (Localização da farmácia)</p>	<p>A1 - <i>“Tenho, mas mesmo que não tivesse, não me faz diferença”</i></p> <p>A2 - <i>“Não, não é o meu caso, tenho sempre acesso”</i></p> <p>A3 - <i>“Por acaso tenho a sorte de morar mesmo em frente a uma, mas coitados daqueles que têm de andar km para irem comprar os medicamentos, sem duvida que influencia muito.”</i></p>	<p>Acesso fácil</p> <p>Acesso fácil</p> <p>Acesso fácil</p>

		A4 - “Não, há farmácias por todo o lado. Há farmácias suficientes”	Acesso fácil
		A5 - “Tenho farmácias perto”	Acesso fácil
		A6 - “Tenho, tenho”	Acesso fácil
		A7 - “Tenho farmácia perto, e já sou bom cliente”	Acesso fácil
		A8 - “Tenho farmácias junto de casa”	Acesso fácil
		A9 - “Tenho farmácia perto”	Acesso fácil

DIMENSAO 2 – DETERMINANTES DE ADESAO ATRIBUÍDOS Á PESSOA (Crenças individuais)			
Dimensões do modelo de adesão ; susceptibilidade; severidade; pistas de acção; auto-eficácia			
	QUESTÕES DE ORIENTAÇÃO	RESPOSTAS	AVALIAÇÃO
D2.1	<p>- SEVERIDADE DA DOENÇA</p> <p>- O que pensa sobre o enfarte do miocárdio? Acha que é uma doença muito grave? Porquê</p> <p>- Pensa nisso muitas vezes? Porquê</p>	<p>A1 - “É uma coisa bem complicada! Eu não sei bem o que é, mas acho que é complicado. Podemos morrer. (...) Não, isso nunca penso.”</p> <p>A2 - “Para mim é assustador (...) e eu que sempre tive muita actividade física. (...) Penso claro.”</p> <p>A3 - “É uma doença má, que não é boa, que requer uns certos cuidados e se a pessoa se prevenir evita o enfarte.(...) Penso, talvez derivado à idade, já”</p>	<p>Severa, associado com a morte. Mas não pensa</p> <p>Severa, associada com a perda de funcionalidade. Pensa nisso</p> <p>Severa, associada com recidivas, mas pode ser evitada. Pensa</p>

		<p>A4 - “Eu pensou que é grave, mas não muito grave, daquilo que me deu a mim. O que afecta os membros ou afecta a memória, o cérebro, isso é que é muito grave.(...) Não, não penso.”</p> <p>A5 - “Acho que é grave. (...) Antes não pensava, não é que agora pense muito mais, mas é diferente. Não gostaria de ficar aleijado, morrer ainda é o menos mas incapacitado, não”</p> <p>A6 - “Não sei responder”</p> <p>A7 - “Acho que é grave, porque muitas das pessoas não têm hábito de ir ao médico e aquilo é repentino (...) mas não penso muitas vezes, não ligo a essas coisas”</p> <p>A8 - “Tenho muito medo (...) não penso nisso, sei o que é, mas é talvez uma forma de me sentir mais descansado. Por isso é que também faço a medicação como deve de ser”</p> <p>A9 - “Para mim entro em pânico. No início não tive noção do que me estava a dar. (...) E penso nisso muitas vezes, choro muito com medo de morrer”</p>	<p>nisso.</p> <p>Severa relativa. Menos severa que outras</p> <p>Severa, associada a perda da funcionalidade</p> <p>Não responde</p> <p>Severa, porque é súbita. Relativiza</p> <p>Severa, tenta não pensar. Pode ser prevenida</p> <p>Severa, porque é súbita e associada à morte</p>
<p>D2.2 VULNERABILIDADE PESSOAL</p>	<p>- Acha que correrá o risco de ter novo enfarte? O que pensa sobre isto?</p>	<p>A1 - Não sei. (...) Faço uma coisa que não devia fazer, fumo.(...) Mas possivelmente sim. (...) Sei lá.(...) Não estou livre de me acontecer, basta uma pessoa se enervar.”</p> <p>A2 - “É capaz de eu voltar a ter...”</p> <p>A3 - “Acho eu sim, como tenho a diabetes, também, é mais um factor”</p>	<p>Vulnerável, associada a estilos de vida; associada a estados de humor</p> <p>Vulnerável</p> <p>Vulnerável, associada a outros problemas físicos</p>

		<p>A4 - “Não, não estou sujeito”</p> <p>A5 - Não, visto estar a ser tratado desta maneira, não”</p> <p>A6 - “Não me quero prenunciar”</p> <p>A7 - “Não, acho que não. Tomo a medicação direitinho”</p> <p>A8 - “Se calhar não (...) Se tivesse risco de outro o meu médico já me tinha alertado”</p> <p>A9 - “Eu acho que sim (...) porque tenho muita gente de família que morreu com problemas de coração”</p>	<p>Não vulnerável</p> <p>Não vulnerável, porque está a prevenir</p> <p>Não responde</p> <p>Não vulnerável, porque está a prevenir</p> <p>Não vulnerável</p> <p>Vulnerável, por factores genéticos</p>
<p>D2.3 CONSEQUÊNCIAS AS</p>	<p>- Imagine que uma pessoa não toma os medicamentos. Quais lhe parecem ser as consequências do comportamento do Sr. A. Acha mesmo que terão essa gravidade toda? Porquê. O que pensa sobre isto?</p>	<p>A1 - “Bem mais tarde ou mais cedo volta a ter a doença (...) Vai ter problemas outra vez com certeza.”</p> <p>A2 - “É um irresponsável (...) a doenças que depois não tem vias de voltar a trás”</p> <p>A3 - “ Ah está mais susceptível a novos enfarte e outras coisa assim”</p> <p>A4 - “Dá-lhe o mesmo, mas para pior, com hipótese de ficar paralisado”</p> <p>A5 - “É capaz de entupir outra vez e ter um enfarte”</p>	<p>Negativas: recidiva da doença</p> <p>Negativas: recidiva da doença e agravamento da doença</p> <p>Negativas: recidiva da doença</p> <p>Negativas: recidiva da doença e agravamento da doença</p> <p>Negativas: recidiva da</p>

DIMENSAO 3 – DETERMINANTES DE ADESÃO ATRIBUÍDOS Á FACTORES EXTERNOS			
Dimensão do modelo de crenças : pistas de acção			
	QUESTÕES DE ORIENTAÇÃO	RESPOSTAS	AVALIAÇÃO.
D2.1 - RECURSOS DE APOIO	- Acha que a família pode ajudar? Como?	<p>A1 - “ <i>Se fosse preciso eles ajudavam, mas felizmente não é preciso</i> ”</p> <p>A2 - “ <i>Muito, muito. (...)Acho que estão nos limites, tanto a minha mulher como os meus filhos</i> ”</p> <p>A3 - “ <i>No meu caso não ,mas há casos que sim</i> ”</p> <p>A4 - “ <i>A minha família é uma equipe que eu lá tenho e perguntam porque é que eu estou a tomar aquilo.(...) Sim, sim preocupam</i> ”</p> <p>A5 - “ <i>Não precisa de ajudar eu controlo bem. Mas eles estão lá</i> ”</p> <p>A6 - “ <i>Não é necessário, eu consigo sozinha, mas ajudam o suficiente</i> ”</p> <p>A7 - “ <i>Preocupam-se, mas não é exagerado, não é necessário</i> ”</p> <p>A8 - “ <i>A minha família ajuda-me em todas as formas. Tem de haver harmonia para ficar melhor.</i> ”</p> <p>A9 - “ <i>Sim tenho. O meu companheiro ajuda-me muito, não deixa carregar peso, ajuda lá em casa. A minha família mais próxima também me ajuda muito.</i> ”</p>	<p>Presentes ainda que não recorra</p> <p>Presentes</p> <p>Não presentes</p> <p>Presentes</p> <p>Presentes, mas não recorre</p> <p>Presentes mas não recorre</p> <p>Presentes mas não recorre</p> <p>Presentes</p> <p>Presentes</p>

<p>D2.5 INFORMAÇÃO</p>	<p>- Acha que a informação ou o facto de ter mais informação sobre a doença e o tratamento podem ajudar? Como?</p>	<p>A1 - “<i>Eu penso que ajuda muito. (...) Ficamos mais elucidados para certas coisas em relação à doença e também ao que estamos a tomar</i>”</p> <p>A2 - “<i>Sinceramente sim, concordo com isso (...) quanto mais sabemos melhor é, sabemos mais</i>”</p> <p>A3 - “<i>Acho que sim, as pessoas quando estão informadas agem de uma forma melhor</i>”</p> <p>A4 - “<i>Eu acho que sim, porque há muita falta de informação ao utente.</i>”</p> <p>A5 - “<i>Sim, sem duvida é fundamental a informação para se saber o que fazer</i>”</p> <p>A6 - “<i>Pode desde que não influencie negativamente, eu prefiro não saber</i>”</p> <p>A7 - “<i>Sim, acho. Porque eu tomo a medicação porque sei para o que serve. Sei que se deixar de tomar posso ter outro enfarte.</i>”</p> <p>A8 - “<i>Sim, sim. Tem de se batalhar para se saber o que se tem e também para ajudar os doentes que não cumprem</i>”</p> <p>A9 - “<i>Acho que sim. Se não tivesse tão bem informada se calhar não cumpria à risquinha</i>”</p>	<p>Importante, porque aumenta o conhecimento</p> <p>Importante, porque aumenta o conhecimento</p> <p>Importante, porque aumenta o conhecimento e competência</p> <p>Importante, porque aumenta o conhecimento</p> <p>Importante, porque aumenta a competência</p> <p>Relativamente importante, prefere não saber</p> <p>Importante, porque aumenta o conhecimento e responsabiliza e promove a adesão</p> <p>Importante, porque promove a adesão</p> <p>Importante, porque</p>
-----------------------------------	--	---	---

- Que razões podem levar as pessoas a não seguir o tratamento?
 - A1 – *“Não sei, se calhar não têm medo de morrer.”*
 - A2 – *“A falta de apoio, pessoas que não tem família.”*
 - A3 – *“ Estarem saturadas, desligadas da vida, a ver que os resultados do tratamento não estão a fazer efeito, não ter acompanhamento familiar.”*
 - A4 – *“Eu acho que pode ser desmazelo puro ou mesmo pouca vontade de viver, por falta de apoio familiar.”*
 - A5 – *“O facto de não terem dinheiro para comprar os medicamentos”*
 - A6 – *“Pode ser os maus sintomas que o tratamento pode dar.”*
 - A7 – *“São desleixadas, ou então muitos não têm mesmo dinheiro para pagar.”*
 - A8 – *“Talvez por falta de capacidade monetária, outros por falta de harmonia em casa. Ai falha tudo...”*
 - A9 – *“A falta de conhecimento e também não terem dinheiro. Muitos também não sabem que podem piorar”*

- O que é que o tem ajudado a si?
 - A1 – *“Não é o medo de morrer, talvez o medo de sofrer, ter de voltar a fazer novo cateterismo (...) A minha forma de pensar, o susto que apanhei quando fiz o cateterismo e o medo de ter de ser operado ao coração”*
 - A2 – *“A minha família”*
 - A3 – *“Sou agarrado à vida, quero viver mais tempo e de boa saúde”*
 - A4 – *“É um certo orgulho que eu tenho na minha vida e quero ver os meus netos crescer também.”*
 - A5 – *“Se não for eu a lembrar que será. A vida é minha.”*
 - A6 – *“È o meu marido, faço-o por ele.”*
 - A7 – *“Tornou-se hábito. Tenho de tomar e pronto, é a responsabilidade que tenho para com a minha saúde.”*
 - A8 – *“A minha ao família, sem dúvida, tenho uma mulher fantástica.”*
 - A9 – *“O medo de morrer.”*